



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)

**Disciplina** 1475/I - FISILOGIA DA PAISAGEM

**Carga Horária:** 68

**Turma** GEN/I

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

A paisagem e sua análise geográfica. Ecologia da paisagem e Geografia. Paisagem e ecossistema. A escala de análise da paisagem. Fisiologia da paisagem: métodos e estudos. O mapeamento da paisagem. A paisagem e as relações socioambientais. Conceito(s) geográfico(s) de ambiente(s) e meio(s) ambiente(s): do natural ao social.

### I. Objetivos

1. Saber as definições e os fundamentos teóricos da dinâmica da paisagem.
2. Conhecer os métodos e metodologias de estudo da paisagem na perspectiva geográfica.
3. Compreender a importância da concepção sistêmica.

### II. Programa

1. Diferentes concepções teóricas do conceito de paisagem.
2. A análise sistêmica na Geografia.
3. Ecologia da Paisagem e Fisiologia da Paisagem.
4. Escalas de análise da paisagem e mapeamento da paisagem.

### III. Metodologia de Ensino

Serão elaboradas: a) aulas expositivas e/ou dialogadas, utilizando-se de recursos áudio visuais, lousa e giz; b) leitura e discussão de textos; c) atividades teóricas e práticas e/ou apresentação de seminários e d) aulas práticas de campo e laboratório.

### IV. Formas de Avaliação

Os instrumentos de avaliação incluem: a) provas teóricas; b) trabalhos em grupo e/ou individuais; c) seminários; e d) atividades supervisionadas (exercícios, relatórios e campo), majoritariamente feitas em sala de aula. A forma de avaliação é de forma continuada, sendo que a participação e postura do aluno em aula e durante a execução das atividades será levada em consideração, e não somente o produto final. A nota final é composta por média simples, onde cada instrumento de avaliação terá nota atribuída entre 0 (zero) e 10,0 (dez), que serão somadas e divididas pelo número de atividades realizadas em cada semestre. Como forma de recuperação, semestralmente será realizada na última aula do semestre uma prova escrita, individual e sem consulta.

Obs: A entrega de trabalhos individuais e/ou em grupo deverá atender datas estipuladas previamente, não sendo aceitos posteriormente sem justificativa protocolada. As atividades supervisionadas podem vir a ocorrer em qualquer aula, sem aviso prévio.

### V. Bibliografia

#### Básica

BERTRAND, G. Paisagem e Geografia Física global: esboço metodológico. São Paulo, IGEOGUSP, 27 p., 1971. (Caderno de Ciências da Terra, 13).

GREGORY, K. J. A natureza da Geografia Física. Tradução de: NAVARRO, E. A. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992. Título original: The nature of Physical Geography

HOUGH, M. Naturaleza y ciudad: planificación urbana y procesos ecologicos. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1998.

NUCCI, J. C. (Org.). Planejamento da Paisagem como subsídio para a participação popular no desenvolvimento urbano. Estudo aplicado ao bairro de Santa Felicidade – Curitiba/PR. Curitiba: LABS/DGEOG/UFPR, 2010. e-book. Disponível em: . Acesso em: 03/08/2012.

NUCCI, J. C. Qualidade ambiental e adensamento urbano: um estudo de Ecologia e Planejamento da Paisagem aplicado ao distrito de Santa Cecília (MSP). Curitiba: Edição do autor, 2008. e-book. Disponível em: . Acesso em 29/01/2012.

SUKOPP, H.; WERNER, P. Naturaleza en las ciudades. Desarrollo de flora y fauna en áreas urbanas. Monografias de la Secretaria de Estado para las Políticas del Agua y el Medio Ambiente. Madrid: Ministério de Obras Públicas y Transportes (MOPT), 1991.

TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro, SUPREN, 1977, 97 p.

TRICART, J. Paisagem e ecologia. São José do Rio Preto, UNESP, 1982, 55 p. (interFacies), n. 76), (Recursos Naturais e Meio Ambiente, 1)

#### Complementar

AB'SÁBER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CHRISTOFOLETTI, A. Significância da teoria de sistema em Geografia física. Bol Geog. Teorética, Rio Claro, 16-17(31-34): 119-128, 1987.

CONTI, José Bueno. Resgatando a "Fisiologia da Paisagem". São Paulo: USP. Revista do Departamento de Geografia, 14 (2001), 59-68.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)	
<b>Disciplina</b>	1475/I - FISILOGIA DA PAISAGEM	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	GEN/I	

## PLANO DE ENSINO

ERHART, E. A teoria bio-resistásica e os problemas biogeográficos e paleobiológicos. *Notícia Geomorfológica*, 6 (11):51-58, 1956.  
RIBEIRO, A. G. Paisagem e organização espacial na região de Palmas e Guarapuava. São Paulo, USP, 1989, 336p. (Tese Dout. - FFLCH-USP - depto. Geografia).  
BOESCH, H. & CAROL, H. Princípios do conceito de paisagem. *Boletim Geográfico*, 27 (202): 26-30, 1968.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEGEO/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 241  
**Data:** 12/07/2022